

NOVA REALIDADE EM 2009

# CRISE ACARRETA NOVOS DESAFIOS PARA A ADVOCACIA DE NEGÓCIOS



■ Num ano marcado pela crise económica, o cenário é de desafio para as empresas, mas poderá também significar um aumento da necessidade do recurso ao aconselhamento jurídico.

Contudo, com os mercados financeiros ainda aos solavancos, a banca de investimento a passar por sérios problemas e o acesso ao crédito particularmente dificultado, as operações de grande dimensão dificilmente estarão no mercado. A chamada advocacia de negócios estará em 2009 sujeita a novos desafios e a um trabalho menos rentável.

Controlar custos e proceder à eliminação de despesas supérfluas são, em tempo de crise, medidas que as empresas tenderão a adoptar. Deste modo, será certamente dedicada uma maior atenção aos descritivos das facturas apresentadas pelos advogados e, também, o pedido de estimativas sobre os honorários antes de o trabalho ser adjudicado. Tudo isto para

se concluir que o recurso à assessoria jurídica só ocorrerá em caso de estrita necessidade.

Medidas de contenção de custos, realinhamentos estratégicos ou reequacionar investimentos programados, eis algumas das operações a que os juristas terão de dar resposta. Ajudar as empresas a adequar as suas estruturas, tendo em conta a conjuntura existente, é um trabalho para advogados. A este nível, é não só previsível mas já uma realidade que áreas como o contencioso, laboral e insolvência estarão em evidência.

Em contraponto, a diminuição do número de transacções, de fusões e aquisições e de trabalho no direito imobiliário é já uma realidade. Igualmente a actividade de financiamento - *corporate* e imobiliário - está a sofrer uma diminuição devido às dificuldades na obtenção de crédito. Até por esta razão, é também previsível que alguns investimentos públicos em infra-estruturas possam registar atrasos e,

assim, reduzir o trabalho habitualmente realizado em escritórios de advogados.

O prolongamento dos prazos para pagamento de serviços jurídicos é já uma realidade instalada no mercado, na sequência das dificuldades de tesouraria que muitas empresas enfrentam. Face a esta nova realidade e tendo em conta o cenário que marca a economia global, o ano em curso será certamente um teste importante à capacidade de gestão das sociedades de advogados. ■

---

**“É NÃO SÓ PREVISÍVEL MAS JÁ UMA REALIDADE QUE ÁREAS COMO O CONTENCIOSO, LABORAL E INSOLVÊNCIA ESTARÃO EM EVIDÊNCIA.”**